

396

DESCRIÇÃO DOS ALÓTIPOS DE *THERIDION BIESANKOI* E *THYMOITES PUER* (ARANEAE, THERIDIIDAE). *Guilherme M. Petersen, Luis A. Bertoncello, José A. M. Pinto, Arno A. Lise* (Laboratório de Aracnologia, Departamento de Biologia, Faculdade de Biociências, PUCRS).

A família Theridiidae Sundevall, 1833 possui representantes distribuídos por todo o mundo, vinculados em 76 gêneros composto por 2201 espécies. As aranhas dessa família ocorrem nos ambientes mais diversificados onde constroem teias irregulares. São aranhas geralmente muito pequenas que normalmente não ultrapassam 15mm de comprimento, são escribeladas, entelegineas, dotadas de oito olhos e pernas sem espinhos. Um dos caracteres diagnósticos da família é a presença de um pente de cerdas no tarso da perna quatro. O gênero *Thymoites*, foi descrito por Keyserling (1884), tendo como espécie-tipo *Thymoites crassipes*, coletada no Peru. Levi, 1964 ao revisar este gênero, realizou redescrições, efetuou 13 novas combinações, sinônimas e descreveu 15 novas espécies para o gênero. Dentre as novas combinações propostas por ele, no trabalho acima, figura *Theridion puer* que passou a se chamar *Thymoites puer* (Mello-Leitão, 1941), com base em uma fêmea coleta em Guadalupe, Província de Santa Fé, Argentina. Com espécimes machos e fêmeas co-específicos com *Thymoites puer*, esses coletados nos Municípios de Viamão e Guaíba, Rio Grande do Sul, Brasil, descreve-se nesse trabalho o macho dessa espécie até então desconhecido para a ciência. Walckenaer, 1805 propôs o gênero *Theridion*, tendo como espécie-tipo, por decisão da Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica *Aranea picta*, essa originalmente descrita por Walckenaer, em 1802, baseando-se em um macho de Paris, França, hoje *Thymoites pictum*. Levi, 1963 ao revisar este gênero, sinônimizou diversas espécies, redescreveu outras, propôs novas combinações e descreveu novas espécies para a ciência, entre essas, *Theridion biezankoi*, tendo como espécie-tipo um macho, coletado em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Com espécimes machos e fêmeas co-específicos com *Theridion biezankoi*, coletados nos Município de Capão do Leão, Rio Grande do Sul, Brasil, descreve-se nesse trabalho a fêmea dessa espécie, até então, desconhecida para a ciência. O material-tipo utilizado no presente trabalho, está depositado na coleção Aracnológica do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, (MCTP), Porto Alegre, RS, Brasil. Todas as medidas são expressas em milímetros. Abreviaturas para os olhos e para interdistâncias oculares, são as utilizadas em sistemática de Araneae (PUCRS).